

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ  
CENTRO DE HUMANIDADES  
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO  
CURSO DE BIBLIOTECONOMIA**

**SANDRA MARIA PESSOA SIMÕES**

**BIBLIOTECA ESPECIALIZADA EM INFORMAÇÃO JURÍDICA:  
a biblioteca da Procuradoria Geral do Município de Fortaleza**

**FORTALEZA**

**2009**

**SANDRA MARIA PESSOA SIMÕES**

**BIBLIOTECA ESPECIALIZADA EM INFORMAÇÃO JURÍDICA:  
a biblioteca da Procuradoria Geral do Município de Fortaleza**

Monografia apresentada ao Curso de Graduação em Biblioteconomia da Universidade Federal do Ceará como requisito parcial para a obtenção do título de Bacharel em Biblioteconomia.

Orientador: Prof. MSc. Heliomar Cavati Sobrinho

FORTALEZA

2009

**SANDRA MARIA PESSOA SIMÕES**

**BIBLIOTECA ESPECIALIZADA EM INFORMAÇÃO JURÍDICA:  
a biblioteca da Procuradoria Geral do Município de Fortaleza**

Monografia apresentada ao Curso de Graduação em Biblioteconomia da Universidade Federal do Ceará como requisito parcial para a obtenção do título de Bacharel em Biblioteconomia.

Aprovada em: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_\_.

**BANCA EXAMINADORA**

---

Prof. Esp. Hamilton Rodrigues Tabosa – Presidente  
Departamento de Ciência da Informação  
Universidade Federal do Ceará – UFC

---

Profª. MSc. Rute Batista de Pontes – Membro  
Departamento de Ciência da Informação  
Universidade Federal do Ceará – UFC

---

Profª. Esp. Rosana Nunes Lira – Membro  
Departamento de Ciência da Informação  
Universidade Federal do Ceará – UFC

A Deus, a meus pais, meus irmãos e ao meu  
namorado Henrique Douglas, em especial a  
minha mãe todo meu carinho e respeito.

## **AGRADECIMENTOS**

Agradeço este trabalho primeiramente a Deus, pois sem Ele não teria sido possível a realização e conclusão do mesmo.

Aos meus pais e irmãos pelo esforço, dedicação e compreensão em todos os momentos de minha vida.

Ao meu namorado Henrique Douglas pela presença, amizade e carinho dedicados a mim neste momento tão importante da minha vida acadêmica.

Aos alunos do curso de Biblioteconomia que conheci e convivi durante quatro anos e em especial as minhas amigas Ana Kátia, Andrea Ribeiro, Cynthia Guerra, Danielle Guedes, Juliana Soares, Ryanne, Viviane Holanda e Vanda Lima pela amizade e confiança depositadas a mim durante e depois do curso.

A todos os professores do curso de Biblioteconomia, em especial ao professor Heliomar Cavati Sobrinho, a quem tive a graça de conhecer e desfrutar de suas orientações acadêmicas, de palavras de entusiasmo, de apoio, de paciência e exemplo de vida.

A todos os funcionários da Biblioteca da Procuradoria Geral do Município de Fortaleza pelo apoio e amizade durante os dois anos de estágio, em especial as bibliotecárias Dona Eliana e Dona Selma pela paciência, apoio e ensinamentos.

A todas as pessoas que de alguma forma contribuíram para que o presente trabalho pudesse ser desenvolvido.

“Toda uma biblioteca de Direito  
apenas para melhorar quase nada os dez mandamentos.”  
*Millôr Fernandes*

## RESUMO

Trata da biblioteca especializada em informação jurídica da Procuradoria Geral do Município de Fortaleza. Tem o objetivo de demonstrar a estrutura física e profissional, acervo, serviços e o perfil dos usuários da biblioteca da Procuradoria Geral do Município de Fortaleza como biblioteca especializada e fonte de disseminação da informação jurídica na cidade de Fortaleza. Utiliza o método exploratório com observação participante natural e a pesquisa bibliográfica juntamente com a documental. Para o aprofundamento sobre o assunto, foi importante o estudo da Biblioteconomia e da Ciência da informação, seguido do estudo da informação jurídica e suas fontes, para conhecermos os tipos de documentos que podemos encontrar em uma biblioteca especializada em informação jurídica e em que locais os bibliotecários e pesquisadores podem encontrar este tipo de informação. Como conclusão do estudo em questão, podemos observar a relevância da existência de bibliotecas especializadas em informação jurídica pelos serviços prestados à comunidade em geral, ficando como sugestão a continuação da pesquisa na biblioteca da Procuradoria Geral do Município de Fortaleza.

**Palavras-chave:** Biblioteca Especializada. Biblioteca Jurídica. Bibliotecário Jurídico. Biblioteconomia. Ciência da Informação. Fontes de Informação Jurídica. Informação Jurídica.

## ABSTRACT

Addresses the specialized library of legal information on Procuradoria Geral do Município de Fortaleza. Aims to demonstrate the structure physical and professional, collection, services and profile of users of the library of the Procuradoria Geral do Município de Fortaleza as a specialized library and a source of dissemination of legal information in the city of Fortaleza. Using the exploratory method with active natural observation and literature along with the documentary. For a greater depth on the matter was an important study of Librarianship and Information Science, followed by the study of legal information and its sources to know the types of documents we can find in a library specializing in legal information and where the local library and legal researchers may find this type of information. The study in question concluded the relevance of the existence of libraries specializing in legal information, for services rendered to the community in general, but as a suggestion to continue the search in the library of the Procuradoria Geral do Município de Fortaleza.

**Key-words:** Specialized Library. Legal Library. Legal Librarian. Librarianship. Information Science. Sources of Legal Information. Legal Information.



## LISTA DE ILUSTRAÇÕES E QUADROS

<b>Figura 1.</b> O ciclo da informação.....	<b>18</b>
<b>Figura 2.</b> Meios de comunicação de massa.....	<b>18</b>
<b>Figura 3.</b> Teoria da informação.....	<b>18</b>
<b>Quadro 1.</b> Biblioteconomia, Documentação e Ciência da Informação: objetivos, instrumentos e ciências conexas.....	<b>22</b>
<b>Figura 4.</b> Estatística de empréstimos de livros por assunto.....	<b>43</b>
<b>Figura 5.</b> Horário que os usuários mais freqüentam a biblioteca da PGM.....	<b>45</b>

## LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

<b>AALL</b>	Associação Americana de Bibliotecas Jurídicas
<b>APADA</b>	Associação de Pais e Amigos do Deficiente Auditivo
<b>BT</b>	<i>Broader Term</i>
<b>CETREI</b>	Centro de Estudos e Treinamento
<b>GIDJ</b>	Grupo de Informação e Documentação Jurídica
<b>ISBN</b>	<i>International Standard Book Number</i>
<b>ISSN</b>	<i>International Standard Serial Number</i>
<b>LOM</b>	Lei Orgânica do Município
<b>NDJ</b>	Nova Dimensão Jurídica
<b>NT</b>	<i>Narrower Term</i>
<b>ONGs</b>	Organizações não Governamentais
<b>PGM</b>	Procuradoria Geral do Município
<b>RBDM</b>	Revista Brasileira de Direito Municipal
<b>RBDP</b>	Revista Brasileira de Direito Público
<b>RDPE</b>	Revista de Direito Público da Economia
<b>RFDT</b>	Revista Fórum de Direito Tributário
<b>RT</b>	<i>Related Term</i>
<b>SADOC</b>	Sistema de Automação de Documentação
<b>TE</b>	Termo Específico
<b>TG</b>	Termo Geral
<b>TR</b>	Termo Relacionado
<b>UF</b>	<i>Use For</i>
<b>UP</b>	Usado Para

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO.....</b>	<b>11</b>
<b>2 BIBLIOTECONOMIA, CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO E INFORMAÇÃO JURÍDICA</b>	<b>13</b>
<b>2.1 Biblioteconomia e Ciência da Informação.....</b>	<b>13</b>
<b>2.2 Informação jurídica.....</b>	<b>23</b>
2.2.1 A informação jurídica e suas fontes.....	23
<b>3 METODOLOGIA.....</b>	<b>28</b>
<b>4 BIBLIOTECA ESPECIALIZADA EM INFORMAÇÃO JURÍDICA: análise da biblioteca da Procuradoria Geral do Município de Fortaleza.....</b>	<b>29</b>
<b>4.1 Biblioteca especializada em informação jurídica.....</b>	<b>29</b>
4.1.1 Bibliotecário jurídico.....	32
<b>4.2 A biblioteca da Procuradoria Geral do Município de Fortaleza.....</b>	<b>34</b>
4.2.1 Estrutura física e profissional.....	35
4.2.2 Acervo.....	35
4.2.3 Serviços.....	38
4.2.4 Perfil dos usuários.....	41
<b>5 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>46</b>
<b>REFERÊNCIAS .....</b>	<b>48</b>
<b>ANEXOS.....</b>	<b>50</b>

## 1 INTRODUÇÃO

Esta monografia foi desenvolvida a partir de um estudo realizado sobre a biblioteca da Procuradoria Geral do Município de Fortaleza (PGM), especializada em informação jurídica.

A escolha do tema “Biblioteca especializada em informação jurídica: a biblioteca da Procuradoria Geral do Município de Fortaleza” para esta pesquisa foi o conhecimento adquirido durante os dois anos de estágio realizado na mesma, onde tivemos a oportunidade de colocar em prática o aprendizado, teorias e técnicas adquiridas nas disciplinas do curso de Biblioteconomia da Universidade Federal do Ceará.

Portanto, o objetivo geral deste trabalho é pesquisar e demonstrar a estrutura, o acervo, as atividades exercidas, as características gerais dos usuários e como é realizada a prestação de serviços, dentre outras peculiaridades, como os assuntos mais demandados.

Tem como objetivos específicos: estudar a estrutura da biblioteca especializada em informação jurídica; apontar os documentos existentes na mesma; mostrar os serviços disponíveis; e identificar o perfil dos seus usuários.

Para este estudo foi utilizada a pesquisa de cunho exploratório com observação participante natural e a pesquisa bibliográfica juntamente com a pesquisa documental.

Inicialmente, foi feito um estudo da Ciência da Informação e da Biblioteconomia analisando origem, evolução, definição e características juntamente com o conceito de informação, baseando-se em autores como Fonseca (1992), Le Coadic (1996), McGarry (1999), Oliveira (2005), Saracevic (1996) e Shera (1977).

Para obter mais conhecimentos sobre a biblioteca jurídica foram estudados, na área do Direito, tópicos sobre a informação jurídica e suas fontes, apoiando-se em autores como Barros (2004) e Herkenhoff (2006). São apresentados diversos tipos destas fontes que, na atualidade, estão mais acessíveis devido ao advento da internet.

No capítulo sobre biblioteca especializada, biblioteca jurídica e bibliotecário jurídico, foram expostos conceitos e funções das bibliotecas especializadas e das bibliotecas jurídicas, além de apresentar as características e as competências do bibliotecário jurídico, fundamentando-se em autores como Ferreira e Melo (2006), Miranda (2007) e Silva (2005). Durante esta pesquisa verificou-se a existência de um número reduzido de literatura na área de biblioteca especializada.

Em seguida foi concluído o estudo da biblioteca da PGM através da análise de sua estrutura física e profissional, acervo, perfil dos usuários, atividades exercidas e prestação de serviços como biblioteca especializada em informação jurídica.

## **2 BIBLIOTECONOMIA, CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO E INFORMAÇÃO JURÍDICA**

Neste capítulo definimos os conceitos de Biblioteconomia e Ciência da Informação analisando suas origens, evolução e características. Abordamos a informação jurídica com as fontes de informação jurídica, citando tipos e exemplos dessas fontes.

Foi necessário o estudo da Ciência da Informação juntamente com a Biblioteconomia neste trabalho, porque ambas têm o mesmo objeto de estudo, a informação, que é a essência de qualquer atividade humana. Finalizando o capítulo, fizemos um estudo da informação jurídica para conhecermos as informações e tipos de documentos da biblioteca jurídica.

### **2.1 Biblioteconomia e Ciência da Informação**

A Biblioteconomia e a Ciência da Informação são duas ciências que trabalham em parceria na área do conhecimento humano, sendo o principal objeto de estudo de ambas a organização e o tratamento da informação.

Tanto a Ciência da Informação como a Biblioteconomia tem como função o desenvolvimento de técnicas para organizar, tratar e disseminar as informações existentes em bibliotecas, centros de documentação ou de qualquer outra instituição que trabalhe com as informações produzidas na sociedade.

Para conhecermos melhor estas duas áreas é imprescindível conhecermos suas origens, sendo, primeiramente estudada a Biblioteconomia.

De acordo com Zaher citado por Galvão (1993, p. 101) a palavra biblioteconomia é derivada da palavra biblioteca que é formada “pelos termos *biblio* (livro) e *theke* (caixa). Tais termos refletem bem a concepção da biblioteca como depositária de livros para utilização ou preservação futura”.

Confirmando o dito acima valemo-nos de Fonseca (1992, p. 15) cuja percepção sobre a palavra biblioteconomia, embora semelhante à de Zaher, acrescenta que:

A palavra *biblioteconomia* é composta por três elementos gregos – *biblíon* (livro) + *theka* (caixa) + *nomos* (regra) – aos quais juntou-se o sufixo *ia*. Etimologicamente, portanto, biblioteconomia é o conjunto de regras de acordo com as quais os livros são organizados em espaços apropriados: estantes, salas, edifícios.

Atualmente, com o surgimento de vários outros tipos de documentos e suportes para a informação não existem apenas livros na biblioteca, o que torna as definições acima citadas incompletas para caracterizar a Biblioteconomia. Podemos afirmar que foram agregados outros valores e concepções com o advento das novas tecnologias da informação e comunicação.

Dessa forma, portanto, a Biblioteconomia pode ser considerada uma ciência voltada para o tratamento da informação independente do seu suporte, haja vista que o acervo de uma biblioteca pode ser composto por diversos suportes informacionais como: livros, periódicos, jornais, CDs, DVDs, CD-ROMs, dentre outros.

A biblioteca pode ser definida, segundo Saracevic (1996, p. 48) “[...] como uma instituição social, cultural e educacional indispensável, de valor comprovado muitas vezes ao longo da história humana [...]”.

De acordo com Le Coadic (1996), a Biblioteconomia trata: do acervo das bibliotecas (formação, desenvolvimento, classificação, catalogação, conservação); da própria biblioteca como serviço organizado (regulamento, pessoal, contabilidade, local, mobiliário); e dos leitores, os usuários (deveres recíprocos do pessoal e do público, acesso aos livros, empréstimo).

À Biblioteconomia não é reservada apenas a tarefa de pesquisar e desenvolver técnicas de organizar o acervo existente na biblioteca, pois ela trata de todos os serviços realizados, desde a definição do planejamento do acervo, bem como sua implementação e dinamização.

Segundo, Fonseca (1992, p. 15),

Organizar livros implica tanto em ordená-los segundo um sistema lógico de classificação dos conhecimentos e em conservá-los para que resistam as condições desfavoráveis de espaço e de tempo, como em torná-los conhecidos - por meio de catálogos, bibliografias, resumos, notícias, exposições, etc. - para que sejam utilizados pelo maior número possível de pessoas interessadas nos elementos formativos, informativos, estéticos ou simplesmente lúdicos neles

contidos. A organização começa antes mesmo do ingresso dos livros nas bibliotecas - que se faz por compra, doação ou permuta - através de uma seleção cuidadosa atenta aos perfis dos respectivos usuários.

Nesta definição podemos ter uma real noção das atividades da Biblioteconomia, ressaltando que a mesma não trata apenas dos livros como também se debruça sobre o tratamento de qualquer outro suporte informacional que precisa ser organizado para posteriormente ser recuperado. A sua função principal é disseminar a informação para que o máximo de usuários tenham conhecimento desta, potencializando a sua utilização, sem descuidar da sua conservação.

Dessa forma, o objetivo principal da Biblioteconomia é garantir que a informação esteja disponível para todos os tipos de usuários, de acordo com as suas necessidades.

Assim, segundo Shera (1977, p. 11),

O objetivo da biblioteconomia seja qual for o nível intelectual em que deve operar é aumentar a utilidade social dos registros gráficos, seja para atender à criança analfabeta absorva em seu primeiro livro de gravuras, ou um erudito absorvido em alguma indagação esotérica.

Uma das características da Biblioteconomia é a sua interdisciplinaridade, pois ela exige um relacionamento constante com várias áreas do conhecimento humano como: “a Lingüística na indexação; a Computação, para automatizar seus sistemas de Informação; a Psicologia e a Sociologia, para os estudos de usuários; a Filosofia, para definir a processualidade e a epistemologia da informação,” entre outras áreas. (MARINHO, 1997, p. 40).

A interdisciplinaridade é uma característica que a Biblioteconomia e a Ciência da Informação têm em comum, pois estas duas disciplinas se relacionam constantemente com outras áreas do conhecimento, possibilitando assim, a troca de informações entre elas.

Para entendermos melhor sobre a interdisciplinaridade podemos afirmar que a mesma “[...] estabelece comunicação entre as disciplinas (no sentido científico), possibilitando o fluxo de informações entre elas, ampliando horizontes de conhecimentos em uma perspectiva de seu fortalecimento.” (PINTO, 2007, p. 109).



A Biblioteconomia e a Ciência da Informação também têm em comum seu objeto de pesquisa, como já foi dito anteriormente, que é a informação.

A informação não é apenas objeto de pesquisa da Biblioteconomia e da Ciência da Informação, pois existem diversas outras áreas do conhecimento que estudam a informação como a Ciência da Computação, a Comunicação Social, a Biologia, dentre outras.

Segundo Oliveira (2005), a Ciência da Informação, desde o seu surgimento teve dificuldades para separar e descrever seu objeto de pesquisa, a informação, pois existem muitas definições para o termo informação que levam os autores a diferentes visões sobre o que é um processo de informação.

O conceito que nos parece mais apropriado para compreensão da proposta deste trabalho científico é o conceito elaborado por Le Coadic (1996, p. 5), a seguir:

A informação é um conhecimento inscrito (gravado) sob a forma escrita (impressa ou numérica), oral ou audiovisual. A informação comporta um elemento de sentido. É um significado transmitido a um ser consciente por meio de uma mensagem inscrita em um suporte especial – temporal: impresso, sinal elétrico, onda sonora, etc. Essa inscrição é feita graças a um sistema de signos (a linguagem), signo este que é um elemento da linguagem que associa um significante a um significado: signo alfabético, palavra, sinal de pontuação.

Ou seja, a informação não se restringe apenas a documentos impressos, ela pode ser percebida em qualquer tipo de comunicação como: conversas, fotografias, vídeos, objetos, etc.

Neste sentido,

A informação deve ser ordenada, estruturada ou contida de alguma forma, senão permanecerá amorfa e inutilizável. [...] A informação deve ser representada para nós de alguma forma, e transmitida por algum tipo de canal. [...] Qualquer outro meio precisa ter outro meio dentro de si. Por exemplo, a informação documentária pode estar contida em qualquer coisa que uma pessoa escreva, componha, imprima, desenhe ou transmita por meios similares. Com a fala utilizamos as ondas sonoras para transmitir uma mensagem para outra pessoa. (MCGARRY, 1999, p. 11).

Portanto, a informação precisa de algum veículo para que possa ser compreendida pelo receptor, e o receptor deve poder distinguir este veículo dos

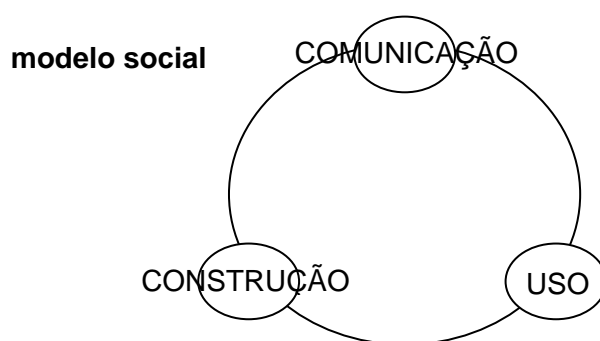
fenômenos que o cercam, existindo três tipos de veículos para a transmissão de informações: o sinal que é um tipo de signo que tem a necessidade de ser seguido por alguma ação e com uma reação do receptor; o signo que é um indício físico da presença imediata do evento que representa; e os símbolos que são um tipo especial de signo que representa um objeto, idéia ou evento com a intenção de causar a mesma reação como se o que representam estivesse presente.

De acordo com Meadows citado por Oliveira, após a Segunda Guerra Mundial a Ciência da Informação passou por uma grande evolução com o surgimento da Teoria Matemática da Informação que explica os problemas de transmissão de mensagens através de canais mecânicos de comunicação. Oliveira (2005, p. 14), diz que:

O princípio de toda comunicação implica na transmissão de uma mensagem entre uma fonte (emissor) e um destino (receptor) utilizando um canal. O emissor ou fonte pode ser um indivíduo, um grupo ou uma empresa. O receptor ou destinatário é quem recebe a mensagem. Esse modelo de comunicação, elaborado por engenheiros para comunicação entre máquinas, não atendeu às necessidades teóricas da Ciência da Informação, uma vez que, ao se tratar de pessoas, o receptor é submetido a um fluxo de mensagens que chegam de todos os lados, sendo necessária uma seleção para compreender aquelas que interessam particularmente a um indivíduo.

Então, a Teoria da Matemática considera que a transmissão de mensagens em um processo comunicativo é feita entre um emissor e um receptor mediante um canal comunicativo.

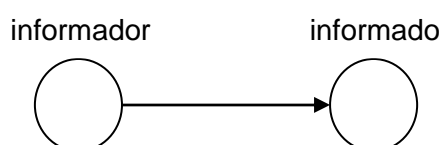
As ciências por serem atividades socioeconômicas, são produtoras e utilizadoras de conhecimentos científicos e técnicos e o sistema de pesquisas assemelha-se muito a um sistema econômico, assim Le Coadic instituiu o modelo social do ciclo da informação (Figura 1), onde três processos se sucedem e se alimentam reciprocamente, baseado no esquema econômico clássico: produção – distribuição – consumo, utilizando a palavra *construção* no lugar de produção, *comunicação* no lugar de distribuição e *uso* no lugar de consumo.



**Figura 1.** O ciclo da informação

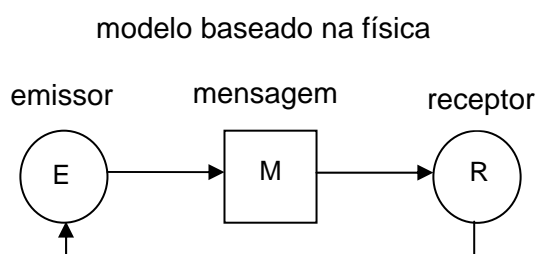
**Fonte:** LE COADIC, 1996, p. 11.

O modelo do ciclo da informação nos liberta do outro modelo, habitual, mas simplista, dos meios de comunicação de massa, que limita a comunicação em: informador – informado (Figura 2) e, também, do modelo da teoria da informação, baseado na física: emissor – mensagem – receptor, que foi citado anteriormente, o qual a comunicação se dá pela transmissão de uma mensagem entre o emissor (quem envia a mensagem) e o receptor (quem recebe a mensagem) (Figura 3).



**Figura 2.** Meios de comunicação de massa

**Fonte:** LE COADIC, 1996, p. 11.



**Figura 3.** Teoria da informação

**Fonte:** LE COADIC, 1996, p. 12.

Após analisar o conceito de Biblioteconomia e sua relação com a Ciência da Informação, explicitamos algumas características desta, como na definição a seguir:

A Ciência da Informação é um campo dedicado às questões científicas e à prática profissional voltadas para os problemas da efetiva comunicação do conhecimento e de seus registros entre os seres humanos, no contexto social, institucional ou individual do uso e das necessidades de informação. No tratamento destas questões são consideradas de particular interesse as vantagens das modernas tecnologias informacionais. (SARACEVIC, 1996, p. 47).

Para Oliveira (2005) e Saracevic (1996) a Ciência da Informação, como outras ciências interdisciplinares, teve a sua origem no bojo da revolução científica e técnica que se seguiu à Segunda Guerra Mundial.

Com a revolução científica e técnica, a quantidade de informações registradas aumentou e surgiu a necessidade de um levantamento bibliográfico universal, exigindo uma maior especificidade no tratamento da informação e aparecendo novos tipos de especialistas e conseqüentemente novas tecnologias passaram a ser desenvolvidas originando a Ciência da Informação.

Segundo Robredo (2003), a Ciência da Informação iniciou-se com os pioneiros da Documentação, Paul Otlet e Henri La Fontaine, sendo que a sua primeira formulação surgiu como resultado dos trabalhos realizados no quadro das conferências do *Georgia Institute of Technology* (abreviadamente '*Georg Tech*'), realizadas em 1961 e 1962, sendo apresentada nos seguintes termos:

Ciência da Informação é a que investiga as propriedades e comportamento da informação, as forças que regem o fluxo da informação e os meios de processamento da informação para um máximo de acessibilidade e uso. O processo inclui a origem, disseminação, coleta, organização, armazenamento, recuperação, interpretação e uso da informação. **O campo deriva ou relaciona-se com a matemática, a lógica, a lingüística, a psicologia, a tecnologia computacional, as operações de pesquisa, as artes gráficas, as comunicações, a biblioteconomia, a gestão e alguns outros campos.** (SHERA, citado por ROBREDO, 2003, p. 55, grifo nosso).

Saracevic (1996) aponta três características que constituem a razão da existência e da evolução da Ciência da Informação: interdisciplinaridade, ligação inexorável com a tecnologia de informação e uma participação ativa e deliberada na evolução da sociedade da informação.

Então, como já foi dito anteriormente, a Ciência da Informação é interdisciplinar por se relacionar com diversas outras disciplinas. A tecnologia é o que determina a Ciência da Informação e transforma a sociedade moderna em sociedade da informação, neste sentido, a Ciência da Informação possui uma participação importante na evolução da sociedade da informação.

De acordo com Oliveira (2005, p. 13) a Ciência da Informação surgiu para resolver o problema de “reunir, organizar e tornar acessível o conhecimento cultural, científico e tecnológico produzido em todo mundo” que cresceu em “proporções geométricas, desde logo após a Segunda Guerra Mundial”, sendo que estes problemas também foram preocupação da Documentação e da Biblioteconomia.

Com base nessas informações inferimos que a Ciência da Informação surgiu quando a produção de documentos teve um crescimento exponencial e se tornou necessário reunir, organizar, classificar e difundir esses documentos como também passou a ser necessário estudar como surge e se transforma a informação contida nestes documentos.

O que caracteriza a Ciência da Informação desde o seu surgimento são as possibilidades de estudar várias situações e opções para o tratamento da informação, assim como a sua aplicabilidade na sociedade pós-moderna, ou seja:

Parece ser consenso, entre os teóricos da área, que o que caracteriza a Ciência da Informação, desde sua emergência, são as possibilidades de estudar soluções para os problemas relativos à natureza, economia, produção, processamento, organização, gestão, disseminação, recuperação, recepção e uso da informação, seja no contexto de organizações ou de indivíduos e registrados em suportes físicos e, atualmente, no espaço “ciber”. (PINTO, 2007, p. 106).

O desenvolvimento da ciência e da tecnologia provocaram o surgimento de outros tipos de documentos não convencionais, como as dissertações e teses universitárias, os artigos, os relatórios de pesquisas, seminários, simpósios, etc. e também de documentos não impressos, como as patentes de invenções, dentre outros.

Diante dessa realidade, Thomas Alva Edison propôs a substituição da expressão explosão bibliográfica por explosão documental e, no 10º Congresso

Anual (HAIA, 1931), o Instituto Internacional de Bibliografia passou a denominar-se Instituto Internacional de Documentação. (FONSECA, 1992).

Assim firmou-se a Documentação, que se propôs a dar um tratamento diferenciado dentro dessa nova perspectiva científica, pois a Biblioteconomia não estava adequadamente instrumentada para tratar todos estes novos documentos que surgiram e aumentavam tão rapidamente.

A Documentação não surgiu para substituir a Biblioteconomia que já existia desde 1627, quando o médico francês Gabriel Naudé publicou seus *Advis pour dresser une bibliothèque*. (FONSECA, 1992).

A Ciência da Informação também não surgiu para substituir a Biblioteconomia nem a Documentação. A Biblioteconomia, a Documentação e a Ciência da Informação são ciências complementares, inter e multidisciplinares com um objeto de estudo em comum que é a informação.

A Documentação é uma área do conhecimento que está diretamente ligada a Biblioteconomia e a Ciência da Informação, mas não iremos estudar a Documentação neste trabalho, apenas vamos conhecê-la um pouco no Quadro 1, a seguir, que expõe separadamente os objetivos, instrumentos e as ciências conexas da Biblioteconomia, da Documentação e da Ciência da Informação.

**Quadro 1:** Biblioteconomia, Documentação e Ciência da Informação: objetivos, instrumentos e ciências conexas

	<b>OBJETIVOS</b>	<b>INSTRUMENTOS</b>	<b>CIÊNCIAS CONEXAS</b>
<b>BIBLIOTECONOMIA</b>	Formação, informação e recreação através de todos os tipos de documentos.	Organização e administração de bibliotecas nacionais, públicas, infantis, escolares, universitárias e especializadas. Bibliografias nacionais. Catálogo coletivo. Intercâmbio nacional e internacional de publicações. ISBN.	Bibliografia. Bibliologia. Administração. Organização e Métodos. Psicologia. História da Civilização. Documentação. Ciência da Informação. Informática. Arquivologia. Museologia.
<b>DOCUMENTAÇÃO</b>	Apoio documental à pesquisa científica, humanística e tecnológica, através da indexação, resumo, tradução e resumo de publicações primárias.	Organização e administração de serviços de documentação. Publicações secundárias e terciárias. Reprografia. Normas técnicas. Bases de dados. Disseminação seletiva. Serviço de alerta. ISSN.	Bibliografia. Biblioteconomia. Bibliometria. Artes gráficas. Ciência da Informação. Linguística. Informática. Arquivologia. Museologia.
<b>CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO</b>	Gênese e comunicação da informação. Emergência de novas disciplinas.	Estatística da produção bibliográfica. Bibliometria. Índices de citações. Colégios invisíveis.	Bibliografia. Estatística. Informática. Linguística. História da ciência. Biblioteconomia. Documentação.

**Fonte:** FONSECA, Edson Nery da, 1992, p. 23.

## 2.2 Informação jurídica

Este subcapítulo trata da informação jurídica e das fontes de informação jurídica que são os locais e documentos onde o bibliotecário, o pesquisador ou outro usuário em potencial, possa encontrá-las. As fontes de informação jurídica podem ser representadas por pessoas, instituições, empresas, serviços e sistemas de informação, documentos e bases de dados, etc.

Na atualidade com o surgimento da internet as informações jurídicas tornaram-se mais acessíveis aos pesquisadores de uma maneira mais rápida e de fácil acesso. No Brasil, entre os diversos *sites* existentes, podemos citar como exemplos de fontes de informação jurídica os *sites* do Senado Federal, o da Presidência da República, entre outros que serão citados a seguir.

Foi necessário o estudo da informação jurídica nesta pesquisa para conhecermos melhor a área jurídica, as informações e tipos de documentos que podemos encontrar em uma biblioteca especializada em informação jurídica.

### 2.2.1 A informação jurídica e suas fontes

A informação jurídica pode ser conceituada por todo tipo de informação que trata de assuntos específicos na área do Direito com a finalidade de orientar os profissionais da área jurídica nos processos e atividades jurisdicionais podendo estar disponível para seus usuários em diferentes suportes.

O Direito e a Biblioteconomia são duas áreas que estão interligadas pela informação jurídica. A informação jurídica possui características particulares dos demais tipos de informações por se tratar de fontes especializadas do Direito.

Seria interessante antes de falarmos sobre as fontes de informação jurídica primeiramente conhecermos as fontes do Direito.

Segundo Barros (2004, p. 202) “as fontes do Direito constituem a ordem jurídica de uma sociedade e formam o alicerce da Ciência do Direito”.



De acordo com Herkenhoff (2006), as fontes do Direito dividem-se em fontes materiais e fontes formais.

As fontes materiais do Direito são a realidade social, ou seja, o complexo de fatores econômicos, políticos, religiosos, etc. que condicionam o Direito ou influem em sua elaboração e aplicação e os valores que informam o sistema legal, isto é, a ideologia que direciona o Direito.

As principais fontes formais são a legislação, os costumes, a jurisprudência, a doutrina, os princípios gerais do Direito, a analogia e a equidade.

As fontes do direito são a origem primária do direito, sendo os fatores reais da sociedade que impõe o surgimento do sistema jurídico. Portanto, são os fatores sociais, históricos, políticos, econômicos, de época, etc., que dão origem a um determinado ordenamento jurídico.

A legislação pode ser considerada como a mais importante das fontes do Direito por englobar todas as normas jurídicas escritas.

Com base nessas informações podemos dizer que as fontes do Direito são os acontecimentos jurídicos ocorridos na sociedade e que dão origem as normas jurídicas.

Segundo Barros (2004, p. 209), fonte de informação jurídica pode ser definida como “[...] o local onde o bibliotecário ou o pesquisador adquire uma informação útil ao desenvolvimento de seu trabalho, indispensável que é para o bom desempenho de suas atividades cotidianas.”

Neste sentido, depois de conhecermos as fontes do Direito, pois são elas que fornecem a base do Direito e, conseqüentemente, dão origem a informação jurídica, trataremos, a seguir, das fontes de informação jurídica que são os locais e os documentos onde podemos encontrá-las.

Inicialmente grande parte das informações produzidas estava registrada em documentos impressos, representando a principal fonte de consulta sobre a informação jurídica. Atualmente, as publicações impressas não conseguem acompanhar o crescimento da produção de documentos jurídicos, ficando desatualizadas em pouco tempo.

A informática e o advento da internet tornaram-se grandes aliados na organização, disseminação e recuperação da informação jurídica, facilitando o acesso aos documentos atualizados com mais agilidade e rapidez.

Dessa forma a expansão e popularização dos recursos tecnológicos deram origem a diversos suportes de registro da informação, desde a microfilmagem até os potentes discos óticos de armazenamento.

Em relação ao advento da internet na área de informação jurídica Silva, salienta que:

Com o surgimento da Internet, órgãos produtores de informação jurídica passaram a disponibilizar informações mais rapidamente através de *sites* próprios, como os Tribunais, Ministérios Públicos, Senado Federal, Câmara dos Deputados, Câmaras Legislativas, entre outros. Muitos bibliotecários têm aproveitado esta explosão de informações originada pela Internet, para organizar conteúdos através destes *sites* governamentais e, até mesmo, *sites* particulares de advogados e empresas de advocacia. Hoje podemos encontrar na *web* textos de normas e jurisprudência, base de dados com doutrina, *cases* empresariais e acompanhar as novidades do meio jurídico que surgem no Brasil e no exterior através de noticiários *on-line*. (SILVA, 2005, p. 23).

Na internet estão disponíveis diversos sites com diferentes tipos e formas de informação jurídica.

No *site* da Presidência da República (<http://www.presidencia.gov.br/>) podemos encontrar toda a Legislação Federal, os Códigos, as Constituições do Brasil e dos Estados brasileiros entre outras informações jurídicas.

O *site* do Senado Federal (<http://www.senado.gov.br/sf/>) disponibiliza diferentes formas de informações jurídicas como a Constituição Federal de 1988 e suas Emendas Constitucionais e a Legislação Republicana Brasileira entre vários outros tipos de documentos e informações do poder legislativo.

O *site* da Câmara dos Deputados (<http://www2.camara.gov.br/>) também disponibiliza toda a Legislação Federal brasileira como também outras publicações jurídicas.

A internet pode ser considerada uma rica fonte de informação jurídica. Os profissionais, pesquisadores ou qualquer outra pessoa que trabalhe ou necessite de

informações jurídicas precisam conhecer os *sites* que oferecem este tipo de informação de forma rápida, precisa e constantemente atualizada. No ANEXO A disponibilizamos um quadro com algumas sugestões de *sites* jurídicos ordenados de acordo com o assunto a ser pesquisado.

Existem várias formas de representação das fontes de informação jurídica. Segundo Barros (2004) as fontes de informação jurídica podem ser representadas por pessoas, instituições, empresas, cartórios, obras de referência, serviços e sistemas de informação, bases de dados, etc., podendo estar fisicamente presentes ou não na biblioteca.

As instituições públicas são entidades ligadas ao governo em todos os níveis e constituem importantes fontes de informação jurídica, pois todos os órgãos públicos - mesmo os que não atuam diretamente junto à área jurídica, nem estejam ligados a outro órgão jurídico - necessitam de um assessoramento jurídico como meio de apoio às suas atividades.

Boa parte do avanço da organização e tratamento da informação jurídica desenvolveu-se através da iniciativa privada que explorou economicamente este filão comercial, com o desenvolvimento do Direito, comercializando as publicações nesta área.

As empresas privadas fazem parte das fontes de informação jurídicas pelos elementos pertencentes a seu corpo funcional e através dos documentos que produzem.

Dentre as instituições privadas que são excelentes fontes de informação jurídica, destacamos as seguintes: **as livrarias e editoras** como, por exemplo, a: Saraiva, Nova Dimensão Jurídica (NDJ), Lex, LTR, Revista dos Tribunais, Renovar, Forense, entre outras; **os cartórios** onde são oficializadas e arquivadas as notas públicas, títulos e documentos, processos e livros pertencentes ao seu arquivo; **os escritórios de advocacia** que prestam assessoria jurídica a clientes em diversos tipos de causas e na maioria das vezes possuem acervo de informação jurídica sendo necessário manter um intercâmbio com outras instituições do mesmo gênero; e os **Grupos de Informação e Documentação Jurídica** (GIDJ's) que têm como objetivo promover o encontro de especialistas de informação jurídica, organizando

eventos para permitir a troca de experiências comuns, elaborar e editar publicações de interesse e fornecer as informações necessárias para o aprimoramento de conhecimentos na área do Direito. (BARROS, 2004).

Neste sentido, devido aos diversos tipos de fontes de informação jurídicas principalmente como as que surgiram a partir do desenvolvimento das novas tecnologias de informação surgiu à necessidade dos profissionais da informação que atendam a esta demanda na área jurídica, no caso o bibliotecário jurídico, que precisa constantemente se atualizar.

### **3 METODOLOGIA**

Neste trabalho foi feito um estudo na biblioteca especializada em informação jurídica Professor Arnaldo Vasconcelos, pertencente à Procuradoria Geral do Município de Fortaleza (PGM) e localizada na Av. Santos Dumont nº 5335, 7º andar, sala 714, Edifício Planalto Center.

A escolha da biblioteca da PGM para esta pesquisa foi em decorrência de um estágio realizado durante dois anos na mesma e os conhecimentos adquiridos da realidade e funcionamento da instituição como biblioteca especializada e importante fonte de disseminação da informação jurídica na cidade de Fortaleza.

A pesquisa baseia-se no fato da relevância dos serviços prestados pela biblioteca da PGM para a sociedade cearense, assim como no seu empenho em alcançar melhores resultados em sua prestação de serviços aos usuários através de mudanças ocorridas em sua estrutura física.

Foi utilizada a pesquisa do nível exploratório com a finalidade de desenvolver, esclarecer e modificar conceitos e idéias com a formulação de hipóteses pesquisáveis para estudos posteriores.

Por ser estagiária da biblioteca da PGM no estudo foi realizada a observação participante natural para obter e descrever os dados referentes à estrutura, ao acervo, aos serviços e aos usuários da biblioteca.

Utilizando a pesquisa bibliográfica e a pesquisa documental foi feito um levantamento e seleção de documentos como livros, documentos monográficos e periódicos nacionais de interesse para a pesquisa sobre o assunto estudado nas principais fontes disponíveis e verificou-se a existência de poucas pesquisas na área de bibliotecas jurídicas especializadas.

## **4 BIBLIOTECA ESPECIALIZADA EM INFORMAÇÃO JURÍDICA: análise da biblioteca da Procuradoria Geral do Município de Fortaleza**

Neste capítulo, sobre biblioteca especializada em informação jurídica, abordamos os conceitos e características das bibliotecas especializadas e das bibliotecas jurídicas, as características e competências do bibliotecário jurídico e expõe o estudo feito da biblioteca Professor Arnaldo Vasconcelos, que é especializada em informações jurídicas e localizada na Procuradoria Geral do Município de Fortaleza (PGM), demonstrando sua estrutura física e profissional, acervo, serviços e usuários.

### **4.1 Biblioteca especializada em informação jurídica**

Antes de falarmos sobre a biblioteca especializada em informação jurídica, primeiramente vamos caracterizar as bibliotecas especializadas que podem ser definidas como:

Unidades pertencentes a instituições governamentais, particulares ou associações formalmente organizadas com o objetivo de fornecer ao usuário a informação relevante de que ele necessita, em um campo específico ou assunto. Para atingir este objetivo são executadas as tarefas de seleção e aquisição, processamento técnico e disseminação da informação. (CESARINO, citado por VOLPATO, 1999, p. 39).

Uma biblioteca especializada é aquela que possui um acervo composto por documentos sobre um assunto ou grupo de assuntos em particular de determinada área e pertencente a uma determinada instituição com o objetivo de fornecer as informações necessárias aos usuários que geralmente são pessoas que fazem parte da própria instituição.

As bibliotecas especializadas podem pertencer a diversos tipos de instituições como as instituições particulares ou públicas, instituições acadêmicas, bibliotecas públicas com coleções especializadas de assunto, e ainda, hospitais, bancos, escritórios de advocacia, etc.

Essas instituições têm objetivos específicos e direcionam as atividades da biblioteca dentro das áreas do conhecimento abrangidas pela instituição a qual ela serve, fornecendo serviços e tornando acessível qualquer conhecimento, informação

ou experiência que possa ser adquirida para avançar os trabalhos da instituição e fazê-la atingir os seus objetivos.

No caso da biblioteca da Procuradoria Geral do Município de Fortaleza (PGM) ela é uma biblioteca especializada em informação jurídica subordinada a Procuradoria Geral do Município de Fortaleza, uma instituição pública, sendo, portanto, seus principais usuários os procuradores do município.

De acordo com a Lei Orgânica da Procuradoria Geral do Município de Fortaleza (Lei complementar nº 06, de 29 de maio de 1992), a Procuradoria Geral do Município é uma instituição permanente, essencial ao exercício das funções administrativas e jurisdicional no âmbito do Município, com nível hierárquico da Secretaria do Município e subordinada diretamente ao Chefe do Poder Executivo Municipal, sendo responsável, em toda a sua plenitude, pela defesa de seus interesses em juízo e fora dele, bem como pelas funções de consultoria jurídica, ressalvadas as competências autárquicas, sob a égide dos princípios da legalidade e da indisponibilidade dos interesses públicos.

Enquanto biblioteca especializada, a biblioteca da PGM tem algumas características e funções diferenciadas dos outros tipos de bibliotecas (biblioteca universitária, comunitária, escolar, etc.), destacando-se, dentre elas, as seguintes:

- Fornecer informação de forma rápida e eficaz, centrada em uma área do conhecimento, buscando atender as necessidades dos usuários;
- Realizar um tratamento exaustivo nos documentos, ampliando os recursos de recuperação da informação;
- Disseminar seletivamente a informação;
- Proporcionar o acesso a bases de dados especializadas na área de interesse da coleção da biblioteca;
- Permitir a recuperação aprofundada de informações sobre os assuntos específicos da área. (MIRANDA, 2007, p. 88).

As características diferenciais das bibliotecas especializadas das outras bibliotecas são:

- Usuários com elevado nível de formação e exigentes nas suas pesquisas;

- Os bibliotecários responsáveis pela biblioteca devem possuir conhecimento na área a que se destina a coleção;
- Acervo composto por uma diversidade de suportes informacionais;
- Interação e dependência contínua com outras bibliotecas e centros de informação da mesma especialidade;
- Um alto nível de automação dos serviços, a fim de possibilitar uma melhor recuperação da informação. (MIRANDA, 2007, p. 88).

Após conhecermos as características e funções das bibliotecas especializadas podemos definir a biblioteca especializada em informação jurídica que, segundo Ferreira e Melo (2006), “é aquela em que seu acervo é constituído de coleção de livros e outros documentos na área jurídica, fornecendo informação que seja útil para sua clientela.”

Acervo este, conforme observamos na biblioteca jurídica da PGM, constituído de livros, periódicos jurídicos, súmulas, diário oficial e da justiça, legislações, jurisprudências, doutrinas, códigos, leis, decretos, dentre outros documentos.

O acervo de uma biblioteca especializada em informação jurídica, por força de sua especialidade, é formado por publicações relativas a múltiplos assuntos como: direito administrativo, civil, constitucional, eleitoral, financeiro, municipal, trabalhista, urbano, entre outros.

A biblioteca jurídica deve possuir um bibliotecário que faça um bom planejamento no desenvolvimento de sua coleção e que organize e divulgue seu acervo facilitando o acesso e conhecimento da informação jurídica atualizada de forma ágil e eficiente. A biblioteca jurídica também precisa estar bem equipada para atender à demanda de seus usuários que têm um alto nível de exigência trabalhando com diversos tipos de fontes de informação jurídica disponíveis.

O principal objetivo da biblioteca jurídica é disseminar a informação jurídica especialmente no interior de suas instituições mantenedoras, devendo sempre ser:

- Atenta às fontes de informação indiferente ao seu suporte;



- Deve possuir um bibliotecário astuto e capaz de organizar a informação para que possa ser localizada e utilizada independentemente do seu suporte;
- Especialista no uso de fontes jurídicas ou não. (FERREIRA; MELO, 2006).

As bibliotecas jurídicas, portanto, são, geralmente, vinculadas e prestadoras de serviços de órgãos governamentais, universidades ou escritórios de advocacia e atuam como principal instrumento de disseminação deste tipo de informação.

#### 4.1.1 Bibliotecário jurídico

Para que uma biblioteca especializada em informação jurídica satisfaça as necessidades de seus usuários é necessário que o bibliotecário que nela atua conheça bem os assuntos que constam em seu acervo e também conheça outras fontes de informação jurídica.

O bibliotecário jurídico deve saber onde encontrar informações jurídicas e definir os mecanismos de busca mais adequados e atualizados para atender às exigências dos usuários da unidade de informação onde trabalha.

De acordo com Silva (2005) o bibliotecário que trabalha na área jurídica necessita estar atento à sua área de atuação, buscando sempre novos conhecimentos que associem valor ao exercício de suas competências através de uma educação continuada no exercício de sua profissão.

Devido à grande produção de informação jurídica o bibliotecário jurídico deve ter o conhecimento de técnicas para organizar e gerenciar de maneira prática e eficaz todos os documentos produzidos, facilitando sua pesquisa e utilização pelos usuários da área jurídica.

Silva (2005) diz que tanto o estudante como o bibliotecário jurídico devem buscar aprender muito mais do que aprenderam apenas na faculdade, pois há necessidade de atualização constante, participação freqüente em cursos, palestras, seminários e até programas de pós-graduação.

Os estudantes podem procurar estágios em escritórios de advocacia, órgãos públicos, Ongs, etc., pois além de ajudar a conseguir um emprego depois de formado o estágio é importante para que o estudante conheça melhor a área e veja se é isso que realmente quer.

Em termos financeiros, a atuação como bibliotecário jurídico pode ser considerada uma área bastante lucrativa, como pode ser verificado em muitos concursos públicos. A dupla formação como bibliotecário e bacharel em direito faz uma grande diferença no processo seletivo e no próprio exercício da função, acrescentando habilidades necessárias para uma atuação mais qualificada e aliando as características da formação bibliotecária e jurídica para um melhor tratamento da informação. Quanto mais conhecimento o profissional tiver para o exercício de sua carreira, mais eficiente ele será na execução do seu serviço e obterá melhores resultados.

De acordo com um levantamento feito pela Associação Americana de Bibliotecas Jurídicas (AALL), os bibliotecários jurídicos para o exercício de sua profissão devem ser:

- Eficientes na busca de informação em qualquer suporte;
- Astutos juízes das vantagens e desvantagens de várias fontes de informação;
- Capazes de organizar a informação para que possa ser localizada e utilizada independente do seu suporte;
- Especialistas no uso de fontes jurídicas ou não. (SILVA, 2005, p. 24).

As competências básicas do bibliotecário jurídico, também elaboradas pela AALL e que devem ser utilizadas igualmente aqui no Brasil, realizadas as devidas adaptações, são:

- Demonstrar forte compromisso com a excelência do serviço ao usuário;
- Reconhecer e saber lidar com a diversidade do usuário e da comunidade;
- Entender e apoiar a cultura e o contexto da biblioteca e da instituição mantenedora;
- Demonstrar conhecimento do sistema legal e da profissão jurídica;
- Entender o contexto sócio-econômico e político que embasa o sistema legal existente;

- Demonstrar conhecimento do arcabouço teórico da Biblioteconomia e da Ciência da Informação, do ciclo documentário: a criação, organização e difusão da informação;
- Aderir ao Código de Ética da Associação Americana das Bibliotecas Jurídicas e apoiar e compartilhar dos valores da Biblioteconomia;
- Exibir qualidade de liderança incluindo pensamento crítico, administração de risco e criatividade, independente de sua posição na estrutura administrativa;
- Demonstrar capacidade de trabalho em grupo para alcançar objetivos comuns;
- Atuar dentro da organização com o objetivo de implementar os princípios do conhecimento administrativo;
- Exibir compreensão da importância da multidisciplinaridade dos programas e projetos dentro da organização;
- Dividir conhecimento e perícia com colegas e clientes;
- Dispor de habilidades de comunicação e ser capaz de promover a biblioteca e defender suas necessidades;
- Comunicar-se efetivamente com editores e com a indústria gráfica para promover os interesses da biblioteca;
- Reconhecer o valor da rede profissional e particular ativamente das associações de classes;
- Perseguir ativamente o desenvolvimento pessoal e profissional pela educação continuada. (SILVA, 2005, p. 26).

Após a aquisição das informações relacionadas às bibliotecas especializadas, as bibliotecas jurídicas e aos bibliotecários que trabalham na área jurídica é pertinente apresentarmos a biblioteca da Procuradoria Geral do Município de Fortaleza.

#### **4.2 A biblioteca da Procuradoria Geral do Município de Fortaleza**

Este subcapítulo trata da biblioteca especializada em informação jurídica Professor Arnaldo Vasconcelos, localizada na Procuradoria Geral do Município de Fortaleza – PGM (também conhecida como biblioteca da PGM).

Inicialmente descreve a atual estrutura física e profissional da biblioteca da PGM, em seguida descreve os itens que compõem seu acervo, as atividades que os funcionários exercem na biblioteca, o vocabulário controlado utilizado na biblioteca que é indispensável para indexação e posterior recuperação dos documentos, a mudança de sala da biblioteca ocorrida no ano de 2007 e finaliza com o perfil dos usuários que costumam utilizar os serviços da biblioteca da PGM.

#### 4.2.1 Estrutura física e profissional

A biblioteca da PGM possui um amplo espaço de duas salas, sendo uma sala de estudos e consulta do acervo e outra sala para atendimento ao usuário. Anexo a estas duas salas existem três banheiros. Pode-se inferir que a biblioteca possui ótimas condições para o atendimento ao público.

Internamente a biblioteca é composta por: dez estantes de livros e periódicos; duas estantes de arquivo para os Diários Oficiais do Município de Fortaleza; cinco estantes de arquivo com periódicos; duas estantes embutidas onde ficam arquivados os Diários Oficiais do Município de Fortaleza repetidos, livros que ainda não foram registrados e as caixas com as pastas das fotocópias das normas mais solicitadas pelos usuários (normas arquivadas e separadas por assunto); três armários para guardar o material utilizado na biblioteca (grampos, cola, papel, canetas, borrachas, carimbos, etc.); um guarda-volumes; três mesas de estudos; duas mesas para as bibliotecárias; três mesas de apoio para trabalho dos funcionários; três mesas para os computadores; uma mesa para a máquina de fotocópia; 16 cadeiras; três computadores; uma impressora; um scanner; um *fax*; uma máquina para o serviço de fotocópias e três ares-condicionados.

A sala de atendimento ao público da biblioteca da PGM dá acesso à sala do Centro de Estudos e Treinamento (CETREI).

Na biblioteca trabalham duas bibliotecárias: a bibliotecária chefe que tem cargo comissionado na Prefeitura de Fortaleza e uma bibliotecária que é concursada pela Prefeitura de Fortaleza, três estagiários de nível superior no Curso de graduação em Biblioteconomia selecionados através de concurso, uma estagiária de nível médio e três funcionários terceirizados da Prefeitura de Fortaleza: dois digitadores e um operador de máquina.

#### 4.2.2 Acervo

A biblioteca da Procuradoria Geral do Município de Fortaleza (PGM) possui um ótimo acervo atualizado de livros, periódicos e Diários Oficiais do Município para os estudantes e profissionais da área jurídica.

O acervo de livros da biblioteca é composto por 1480 obras. Os Diários Oficiais do Município disponíveis são a partir do ano de 1960 até a atualidade onde se encontra todas as normas municipais de Fortaleza.

Possui as normas federais reunidas na Legislação Federal e Marginália (LEX) a partir do ano de 1977 até 2006, pois foi cancelada a assinatura deste periódico no ano de 2007.

A biblioteca possui três mapas da Planta de Fortaleza, anexos da Lei de Uso e Ocupação do Solo, Lei nº 7987 de 23 de dezembro de 1996. Estes mapas ficam expostos em quadros na parede, facilitando a consulta deste material e evitando o desgaste do tempo.

O acervo de periódicos é variado, pois é feita a assinatura dos principais periódicos da área jurídica. Os periódicos são organizados nas estantes por assunto e as estantes são numeradas e possuem etiquetas de identificação do assunto. A biblioteca possui atualmente um total de 3837 periódicos divididos em 113 títulos. Entre os títulos de periódicos existentes na biblioteca da PGM podemos destacar, dentre os mais consultados, os seguintes:

- Jurisprudência do Supremo Tribunal Federal;
- Revista Dialética de Direito Tributário;
- Revista dos Tribunais;
- Revista do Superior Tribunal de Justiça;
- Revista Trimestral de Jurisprudência;
- Revista da Procuradoria Geral do Município de Fortaleza;
- Revista IOB Trabalhista e Previdenciária;
- Revista IOB de Direito Processual Civil;
- Revista IOB de Direito Administrativo;
- Revista Brasileira de Direito Público – RBDP;
- Revista Brasileira de Direito Municipal – RBDM;
- Revista Fórum de Direito Tributário – RFDT;
- Revista de Direito Público da Economia – RDPE; e
- A & C Revista de Direito Administrativo e Constitucional.

A PGM publica anualmente a Revista Científica da Procuradoria Geral do Município de Fortaleza, que tem por finalidade divulgar a produção intelectual de profissionais e acadêmicos de direito e de áreas afins, criando uma fonte de pesquisa permanente para a comunidade jurídica brasileira.

A linha editorial da revista abrange as seguintes áreas: Teoria do Direito e do Estado; Direito Constitucional; Direito Administrativo; Direito Ambiental; Direito Municipal e Urbanístico; Direito Tributário; Direito Civil; Direito Processual Civil; Direito do Trabalho; e Direito Processual do Trabalho e afins.

Podem participar da redação da Revista integrantes da Procuradoria Geral do Município de Fortaleza, acadêmicos e profissionais da área jurídica ou áreas afins.

Os artigos encaminhados são examinados e escolhidos por dois pareceristas, que avaliam a forma e o conteúdo, sem saber os nomes dos autores dos artigos, pois a pessoa ao enviar seu artigo deve usar um pseudônimo. Os autores dos artigos escolhidos recebem no mínimo dois exemplares da revista em que seu trabalho for publicado.

O acervo de livros é formado por assuntos diversos, tais como: Direito Público; Direito Constitucional; Direito Eleitoral; Direito Administrativo; Direito Municipal; Direito Ambiental; Atos Administrativos Licitações e Contratos; Processo Administrativo Disciplinar; Direito Urbano; Direito Financeiro; Direito Tributário; Direito Judiciário; Direito Processual Penal; Direito Processual Civil; Direito Penal; Direito do Trabalho; Direito Civil; e Direito Comercial, incluindo também obras de Informática, História e Português e as obras de Referência (Dicionários, *Vade Mecum* e Códigos).

Na biblioteca da PGM a seleção do acervo é feita através da consulta aos usuários que têm prioridade na biblioteca, os procuradores do município, que anualmente indicam os livros que serão comprados através de sugestões dos livros que serão necessários para dar suporte nas suas atividades jurisdicionais. Quando a prefeitura disponibiliza verbas extras são comprados mais livros de assuntos que tenham poucos exemplares na biblioteca, sendo estes definidos pelas bibliotecárias.

A organização dos livros nas estantes é feita pela Classificação Decimal de Direito e pela Tabela de Cutter, sendo que as mesmas possuem etiquetas com o assunto para facilitar o acesso dos usuários e funcionários na localização dos documentos.

#### 4.2.3 Serviços

Na Procuradoria Geral do Município (PGM) a biblioteca está vinculada ao Centro de Estudos e Treinamento (CETREI) que tem, entre suas atividades, a seleção, através de concurso, e treinamento de estagiários de nível superior nos cursos de graduação em Direito e Biblioteconomia.

Os três estagiários de nível superior do curso de Biblioteconomia e as duas bibliotecárias exercem diversas funções na biblioteca como: atendimento telefônico; atendimento ao usuário com auxílio na pesquisa; emissão de listagens através do sistema para consultas dos usuários (listagens de livros ou normas contendo todos os dados que foram lançados no sistema da obra consultada); controle de empréstimos, devolução, guarda e organização do acervo da biblioteca; classificação, catalogação, indexação, cadastramento no sistema, a confecção de etiquetas para os livros e a preparação do acervo para colocar nas estantes para consulta dos usuários (colar etiquetas e carimbar).

O programa de computador utilizado na biblioteca, implantado em 1996, era o SADOc – Sistema de Automação de Documentação (ANEXO B), mas no ano de 2008 foi implantado um novo programa, o AutoBib (ANEXO C), sendo realizada uma migração de todos os dados dos documentos que estavam no programa SADOc para o AutoBib.

No programa AutoBib são feitos empréstimos, renovações, devoluções ou reservas de materiais e também é feita à indexação dos livros, periódicos e das leis e decretos do Diário Oficial do Município de Fortaleza.

Os estagiários do Curso de Biblioteconomia e as bibliotecárias preenchem planilhas com todas as informações necessárias dos livros, periódicos e das normas do Diário Oficial do Município de Fortaleza, com o auxílio de um Vocabulário

Controlado, depois todas as informações são digitadas no programa AutoBib para posteriormente serem recuperadas rapidamente.

No programa AutoBib existem três tipos de planilhas de entrada de dados: a planilha para leis, decretos, leis complementares, decretos legislativos e emendas à Lei Orgânica do Município (LOM), com espaço para colocar futuras alterações (ANEXO D); a planilha para livros e capítulos (ANEXO E); e a planilha para os periódicos (ANEXO F).

Quando o programa utilizado na biblioteca era o SADO, cinco tipos de planilhas de entrada de dados eram utilizadas: leis (ANEXO G); decretos (ANEXO H); para posteriores alterações de leis e decretos (ANEXO I); livros (ANEXO J); e para capítulos (ANEXO K).

O Vocabulário Controlado utilizado na biblioteca (ANEXO L) foi elaborado por Maria Ismênia B. Cardoso e Mirian Elizabeth A. Holanda, no ano de 1997, através da empresa INDEXAR, sendo considerado a fonte básica da linguagem documental desenvolvida para a indexação e posterior recuperação dos documentos, abrangendo as áreas do conhecimento ligadas ao Direito.

Quando necessário as bibliotecárias acrescentam novos termos a este vocabulário, pois devido ao crescente número de publicações, novos assuntos e, conseqüentemente, novos termos vão surgindo, sendo necessária esta atualização.

O Vocabulário é consultado pela lista alfabética de assuntos. Numa linguagem controlada é importante que as palavras do vocabulário sejam normalizadas, para assegurar a coerência entre as formas das palavras usadas na indexação e na busca, facilitando a recuperação da informação.

O Vocabulário Controlado na área jurídica é um instrumento importante na elaboração das informações complementares, por permitir a padronização da linguagem utilizada nas ementas das normas, já que a ementa é de texto livre, e em muitos casos, não tem caráter satisfatório. A idéia é proporcionar ao usuário uma maior precisão na busca da informação.

No Vocabulário Controlado são usados três tipos de relações conceituais: relações de equivalência; relações hierárquicas; e relações associativas.



A relação de equivalência é o tipo de relação estabelecida entre termos que representam o mesmo conceito, ou seja, entre termos sinônimos ou equivalentes. Esses termos são incluídos no Tesouro, sendo que apenas um deles será o descritor. Os demais serão considerados não-descritores. Essa relação é expressa pelos símbolos USE e UP (Usado Para) – UF (Use For).

A relação hierárquica exprime os graus de superordenação e subordinação entre os conceitos. O termo superordenado (TG) representa um conceito mais abrangente que o termo subordinado (TE). Representa-se essa relação através dos símbolos: TG (Termo Geral) – BT (*Broader Term*) e TE (Termo Específico) – NT (*Narrower Term*).

A relação associativa ocorre entre termos que não são equivalentes nem formam uma hierarquia, mas são tão associados mentalmente que se deve tornar essa relação explícita no Vocabulário Controlado. O símbolo TR (Termo Relacionado) – RT (*Related Term*) representa essa relação.

Do Diário Oficial do Município também são indexados os atos, portarias, convênios, contratos, editais enfim todas as normas que dizem respeito à Procuradoria Geral do Município (PGM), mas estes não entram no programa, são arquivados em cadernos formulados especialmente para este fim, sendo organizados pelo ano e tipo de normas.

Para evitar o desgaste dos Diários Oficiais do Município, devido ao seu freqüente manuseio, a biblioteca da PGM adotou o método de arquivar as fotocópias das normas mais solicitadas por seus usuários em pastas separadas por assuntos e guardadas em caixas de arquivo, pois isso facilita o trabalho dos funcionários na busca da informação para o atendimento ao usuário, tornando mais rápido o envio dessas normas por *fax*.

Os periódicos recebidos antes do ano de 2008, quando era usado o programa SADOX, eram apenas registrados em fichas, carimbados e colocados em exposição na sala de leitura para consulta dos usuários, mas com a aquisição do novo programa – o Autobib – agora é possível também indexar e registrar estes periódicos no computador o que facilitará nas pesquisas.

Os livros novos são classificados, catalogados, indexados e cadastrados no sistema para depois serem confeccionadas e coladas às etiquetas de lombada dos livros, por último os livros são carimbados e colocados nas estantes.

O acervo da biblioteca cresce continuamente e a sala em que a biblioteca estava localizada tinha pouco espaço não sendo possível colocar mais estantes (ANEXO M). Por isso alguns periódicos estavam sendo colocados em estantes na sala do Centro de Estudos e Treinamento (CETREI), ficando assim, o acervo dividido em duas salas (ANEXO N).

Visando um melhor funcionamento da biblioteca, facilitando o trabalho dos funcionários e uma melhoria no atendimento ao usuário, no mês de setembro do ano de 2007 a biblioteca iniciou um processo de mudança de sala (ANEXOS O e P).

A biblioteca mudou para duas salas que passaram por uma reforma completa, sendo que, também, foram comprados novos móveis como estantes, mesas, cadeiras, armários, cortinas e ar-condicionado.

Foi contratada a Associação de Pais e Amigos do Deficiente Auditivo – APADA, para fazer a limpeza de todo acervo.

Depois da limpeza a bibliotecária chefe e o Procurador chefe do CETREI fizeram uma seleção do acervo onde foram expurgados livros e periódicos que não eram utilizados ou que já estavam ultrapassados.

Em seguida o acervo foi organizado nas estantes, (ANEXOS Q e R) e foi feita a troca de todas as etiquetas dos livros que estavam desgastadas devido ao manuseio e o tempo.

Após a mudança de sala aconteceu também à mudança do programa utilizado na biblioteca que era o SADOc para o programa AutoBib.

#### 4.2.4 Perfil dos usuários

A biblioteca da PGM atende um público que deseja obter informações da área jurídica através de livros, periódicos ou deseja obter publicações dos Diários Oficiais do Município de Fortaleza.

A biblioteca é aberta ao público em geral para consulta local, mas os usuários que costumam utilizar seus serviços são os:

- Procuradores do município;
- Estudantes de Direito;
- Assessores políticos;
- Advogados; e
- Funcionários dos órgãos públicos de Fortaleza.

Todos os usuários têm livre acesso as estantes podendo consultar os livros e periódicos que desejar.

Os usuários que podem criar cadastro na biblioteca para empréstimo do material que consta em seu acervo devem ser ligados a Prefeitura Municipal de Fortaleza e são divididos em quatro tipos: cargos comissionados, estagiários, servidor público e funcionários terceirizados.

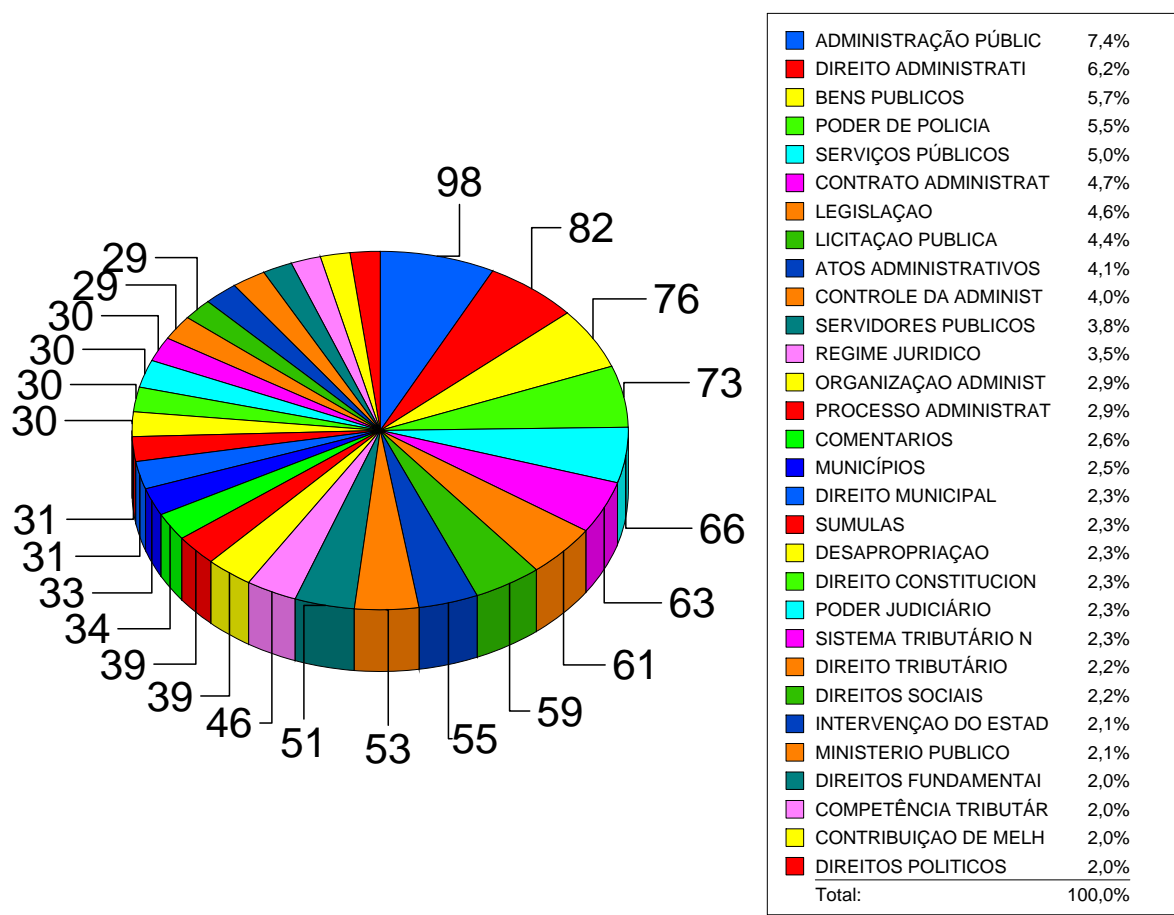
O número de usuários cadastrados na biblioteca é de 235 usuários dos quais:

- 11 são de cargos comissionados;
- 41 são estagiários;
- 125 são servidores públicos; e
- 58 são funcionários terceirizados.

Os procuradores são os usuários que têm prioridade nos serviços e uso do acervo da biblioteca, pois a biblioteca foi criada para orientar e atender as demandas de pesquisas dos procuradores do município em processos e atividades jurisdicionais no âmbito da Prefeitura Municipal de Fortaleza. Se algum procurador precisar de um livro ou periódico que esteja emprestado a outro funcionário, as bibliotecárias ou os estagiários devem solicitar a devolução do mesmo para, logo em seguida, ser feito o empréstimo ao procurador. A PGM possui um total de 70 procuradores.

De acordo com estatística feita após a instalação do programa AutoBib podemos constatar que o assunto mais procurado pelos usuários da biblioteca da

PGM é administração pública com 7,4% dos empréstimos realizados, como pode ser visto na Figura 4, a seguir:



**Figura 4.** Estatística de empréstimos de livros por assunto

Depois de administração pública o assunto mais solicitado pelos usuários da biblioteca é direito administrativo com 6,2% de empréstimos realizados com livros sobre este assunto. Direitos fundamentais, competência tributária, contribuição de melhorias e direitos políticos são assuntos pouco solicitados na biblioteca, cada um desses assuntos possui apenas 2% dos empréstimos realizados.

O atendimento ao usuário é feito tanto local como por telefone.

O atendimento local é feito através do empréstimo de livros e periódicos somente para os usuários cadastrados na biblioteca, sendo o fornecimento da fotocópia das normas municipais e federais ou apenas a consulta do material existente na biblioteca aberto a todos os usuários. São feitas pesquisas no programa

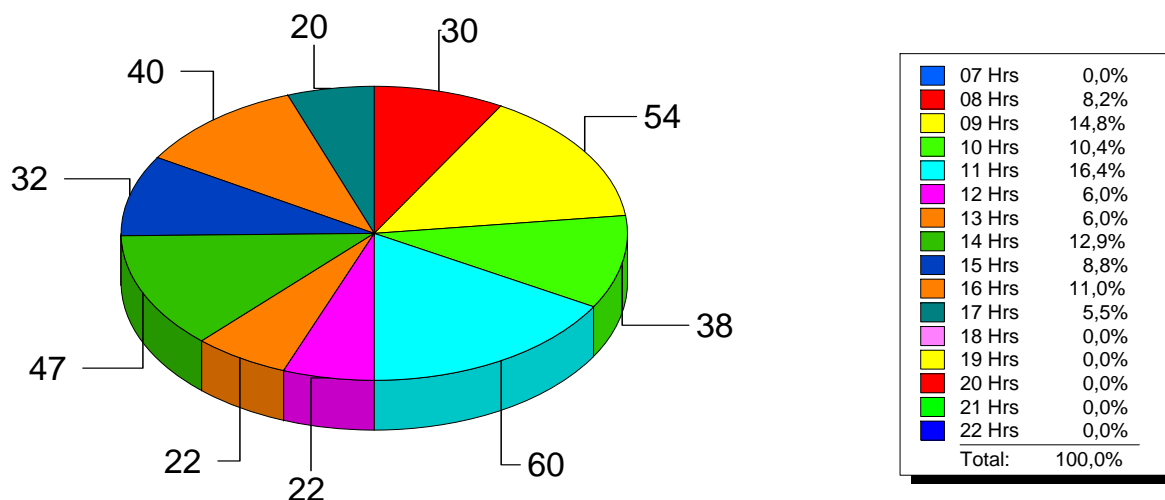
AutoBib dos livros existentes no acervo ou de leis e decretos do Diário Oficial do Município e quando o usuário solicita são emitidas listagens do programa com os dados referentes a obra consultada. As pesquisas das normas municipais podem ser feitas pelo número da norma (lei ou decreto), pelo assunto ou pela data da norma. As pesquisas de livros podem ser feitas pelo título, autor, assunto, editora, edição ou data de publicação do livro.

Através do atendimento por telefone podemos fornecer a fotocópia das normas municipais ou federais. Estas normas podem ser enviadas por *fax*. Podemos também indicar a localização das normas municipais na internet no *site* da Prefeitura de Fortaleza (<http://www.fortaleza.ce.gov.br/>), no qual se pode encontrar os Diários Oficiais do Município de Fortaleza com seu conteúdo integral a partir do mês de março do ano de 2002. Indicamos também a localização das normas federais na internet. O *site* que freqüentemente utilizamos na biblioteca para pesquisa das normas federais é o da Presidência da República (<http://www.presidencia.gov.br/>).

Por telefone atendemos também usuários de outros estados brasileiros. Para este tipo de usuário podemos fazer pesquisas no programa AutoBib e fornecer informações relacionadas a legislação do município de Fortaleza ou qualquer outro tipo de informação solicitada que esteja disponível na biblioteca ou que possamos acessá-la através da internet e informamos ao usuário em que *site* ou outro local ele poderá encontrar as informações solicitadas.

O horário de funcionamento da biblioteca é de 8 às 18h de segunda à sexta-feira.

Na Figura 5, a seguir, podemos consultar a estatística dos horários que os usuários mais freqüentam a biblioteca para empréstimos.



**Figura 5.** Horário que os usuários mais freqüentam a biblioteca da PGM

De acordo com estas estatísticas 11h é o horário em que os usuários mais freqüentam a biblioteca para empréstimos. Ainda de acordo com o gráfico podemos concluir que o período da manhã é o período mais movimentado da biblioteca, principalmente nos horários entre 9h e 11h. Já no período da tarde o horário mais movimentado é às 14h, sendo o horário menos movimentado durante o dia para empréstimos entre 16 e 17h.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Consideramos que a análise da biblioteca especializada da Procuradoria do Município de Fortaleza (PGM), desde a sua estrutura física, acervo e serviços oferecidos foi de significativa relevância para a complementação da formação dos estudantes do curso de Biblioteconomia, haja vista a importância das bibliotecas especializadas em informação jurídica para a sociedade contemporânea.

Desta forma, pensamos ter contribuído para a disseminação das informações disponíveis na biblioteca da PGM de Fortaleza, o que possibilitará que usuários potenciais, que provavelmente não sabem de sua existência ou não conhecem os serviços que são oferecidos pela mesma, possam vir a utilizá-los.

Uma característica da biblioteca especializada é fornecer informação de forma rápida e eficaz em uma determinada área do conhecimento, buscando sempre atender as necessidades das pessoas que a procuram. No caso da biblioteca da PGM esta característica é válida e muito exercida, pois seus principais usuários são os Procuradores do Município que estão sempre precisando das informações atualizadas com agilidade e eficiência para a prática de suas atividades profissionais.

Percebemos que para o exercício da função de bibliotecário jurídico é importante, embora não seja exigida, a dupla formação como bibliotecário e bacharel em direito. Sabemos que quanto mais conhecimento o profissional tiver para o exercício de sua carreira, mais eficiente será a execução de seu serviço, melhorando seus resultados e a satisfação dos usuários. Neste sentido cabe ao bibliotecário jurídico uma formação continuada com a participação em seminários, cursos, palestras, congressos e até pós-graduação na área.

Este trabalho teve o intuito de contribuir com os estudos sobre biblioteca especializada em informação jurídica visando sua maior usabilidade, ficando como sugestão a continuação das pesquisas sobre a biblioteca da PGM, dada a sua relevância para a sociedade cearense enquanto fonte especializada de informação jurídica.

Concluimos que a biblioteca da PGM de Fortaleza vem empenhando-se continuamente para um melhor funcionamento e atendimento aos usuários devido às mudanças que vêm ocorrendo na biblioteca tanto em sua estrutura física como em seus serviços.

Um objeto de estudo interessante para pesquisa no campo da Biblioteconomia é a Revista Científica da Procuradoria Geral do Município de Fortaleza, que tem por finalidade divulgar a produção intelectual de profissionais e acadêmicos de direito e de áreas afins, criando uma fonte de pesquisa permanente para a comunidade jurídica brasileira, verificando, por exemplo, se está de acordo com a NBR 6021 (Informação e documentação – Publicação periódica científica impressa – Apresentação) ou se seus artigos estão de acordo com a NBR 6022 (Informação e documentação – Artigo em publicação periódica científica impressa – Apresentação), dentre outras normas.



## REFERÊNCIAS

BARROS, Lucivaldo. Fontes de informação jurídica. In: PASSOS, Edilenice (Org.). **Informação jurídica: teoria e prática**. Brasília: Thesaurus, 2004.

FERREIRA, Patrícia Helena do Egypto Lucena; MELO, Denise Gomes Pereira de. Biblioteca da Procuradoria da República no estado da Paraíba: um espaço aglutinador de informação jurídica. **Biblionline**, v. 2, n. 1, 2006. Disponível em: <<http://www.biblionline.ufpb.br/Arquivos2006/Arquivo8.pdf>> Acesso em: 11 maio 2008.

FONSECA, Edson Nery da. **Introdução à Biblioteconomia**. São Paulo: Pioneira, 1992.

GALVÃO, Maria Cristiane Barbosa. Os conceitos dos termos biblioteconomia, documentação e ciência da informação. **Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação**, São Paulo, v. 26, n. 1/2, p. 100-114, jan./jun. 1993.

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 1999.

HERKENHOFF, João Batista. **Lições de Direito para profissionais e estudantes de Administração**. Rio de Janeiro: Fundo de Cultura, 2006.

KÖCHE, José Carlos. **Fundamentos de metodologia científica: teoria da ciência e iniciação à pesquisa**. 20. ed. Petrópolis: Vozes, 1997.

LE COADIC, Yves-François. **A ciência da informação**. Brasília: Briquet de Lemos, 1996.

MARINHO, Raimunda Ramos. Biblioteconomia e legitimação científica: elementos para discussão. **Revista de Biblioteconomia do Maranhão**, São Luís, v. 1, p. 35-42, 1997.

MCGARRY, Kevin. **O contexto dinâmico da informação**. Brasília: Briquet de Lemos, 1999.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. Ciência, técnica e arte: o desafio da pesquisa social. In: \_\_\_\_\_ (Org.). **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. 16. ed. Petrópolis: Vozes, 2000.

MIRANDA, Ana Cláudia Carvalho de Miranda. Formação e desenvolvimento de coleções em bibliotecas especializadas. **Informação & Sociedade: Estudos**, João Pessoa, v. 17, n. 1, p. 87-94, jan./abr. 2007. Disponível em: <<http://www.ies.ufpb.br/ojs2/index.php/ies/article/view/463/1468>> Acesso em: 11 maio 2008.

MONTEIRO, André Franco. **Introdução a ciência do direito**. 25. ed. São Paulo: Editora Revista dos Tribunais, 2000.

OLIVEIRA, Marlene de. Origens e evolução da ciência da informação. In: \_\_\_\_\_ (Coord.). **Ciência da Informação e Biblioteconomia**: novos conteúdos e espaços de atuação. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2005.

PINTO, Virgínia Bentes. Interdisciplinaridade na ciência da informação: aplicabilidade sobre a apresentação indexal. In: \_\_\_\_\_, et al. (Org.). **Ciência da Informação**: abordagens transdisciplinares gêneses e aplicações. Fortaleza: Edições UFC, 2007.

ROBREDO, Jaime. **Da ciência da informação revisitada aos sistemas humanos de informação**. Brasília: Thesaurus. 2003.

SALASÁRIO, Maria Guilhermina da Cunha. Biblioteca especializada e informação: da teoria conceitual à prática na biblioteca do Laboratório de Precisão – LMP/UFSC. **Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina**, v. 5, n. 5, p. 104-119, 2000. Disponível em: <<http://revista.acbsc.org.br/index.php/racb/article/view/351/415>> Acesso em: 15 jul. 2008.

SARACEVIC, Tefko. Ciência da Informação: origem, evolução e relações. **Perspectivas em Ciência da Informação**, v. 1, n. 1, p. 41-62, jan./jun. 1996.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. 19. ed. São Paulo: Cortez, 1993.

SHERA, Jesse. Epistemologia social, semântica geral e Biblioteconomia. **Ciência da Informação**. Rio de Janeiro, v. 6, n. 1, p. 9-12, 1977. Disponível em: <<http://revista.ibict.br/index.php/ciinf/article/viewArticle/1564>> Acesso em: 23 abr. 2009.

SILVA, Fabiano Couto Corrêa da. **Bibliotecários especialistas**: guia de especialidade e recursos informacionais. Brasília: Thesaurus, 2005.

SILVA, José Maria da; SILVEIRA, Emerson Sena da. **Apresentação de trabalhos acadêmicos**: normas e técnicas. Petrópolis: Vozes, 2007.

SOUZA, Sebastião de. Fundamentos filosóficos da Biblioteconomia. **Revista de Biblioteconomia**, Brasília, v. 14, n. 2, p. 189-196, jul./dez. 1986.

VOLPATO, Silva Maria Berté. **A trajetória de uma biblioteca especializada**: o caso da biblioteca do curso de pós-graduação em Administração da UFSC. Dissertação (Mestrado em Engenharia de Produção) – Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 1999. Disponível em: <<http://biblioteca.universia.net/ficha.do?id=595099>> Acesso em: 11 maio 2008.

## **ANEXOS**

## ANEXO A – Sites jurídicos

Quadro com algumas sugestões de *sites* jurídicos de acordo com o assunto pesquisado.

<b>Assunto procurado</b>	<b>Site</b>
Projetos de lei	<a href="http://www.camara.gov.br">www.camara.gov.br</a>
Jurisprudência federal	<a href="http://www.cjf.gov.br">www.cjf.gov.br</a>
Legislação ambiental	<a href="http://www.ibama.gov.br">www.ibama.gov.br</a>
Diários oficiais	<a href="http://www.in.gov.br">www.in.gov.br</a>
Doutrina	<a href="http://www.jus.com.br">www.jus.com.br</a>
Legislação Federal	<a href="http://www.presidencia.gov.br">www.presidencia.gov.br</a>
Legislação federal, estadual, distrital e municipal	<a href="http://www.interlegis.gov.br">www.interlegis.gov.br</a>
Pesquisa em diferentes formas de documentação jurídica	<a href="http://www.senado.gov.br">www.senado.gov.br</a>
Decisões da Suprema Corte	<a href="http://www.stf.gov.br">www.stf.gov.br</a>
Legislação previdenciária	<a href="http://www81.dataprev.gov.br/sislex">www81.dataprev.gov.br/sislex</a>
Textos de leis	<a href="http://www.soleis.adv.br">www.soleis.adv.br</a>
Legislação ou decisões eleitorais	<a href="http://www.tse.gov.br">www.tse.gov.br</a>
Informação Jurídica	<a href="http://www.infolegis.com.br">www.infolegis.com.br</a>
Teses e dissertações na área de Direito	<a href="http://www.teses.usp.br">www.teses.usp.br</a>

**Fonte:** BARROS, Lucivaldo, 2004, p.212.

## ANEXO B – Tela inicial do programa SADO



## ANEXO C – Tela de pesquisas do programa AutoBib

AutoBib 3.0 - PGM - Procuradoria Geral da Município

Pesquisa Ajuda

**AutoBib 3.0** SISTEMA DE GERENCIAMENTO PARA BIBLIOTECAS

quarta-feira, 6 de maio de 2009 16:26

**Pesquisas** **Avançado**

Título:  Qualquer parte

Autor:  Qualquer parte

Assunto:  Qualquer parte

Editora:  Qualquer parte

Edição:  A

Data:  A

Ementa:  Qualquer parte

Todo o Acervo  
 Publicação Monográfica (Livro, Guia,  
 Publicação Periódica (Periódico, An

**Pesquisar**  
**Limpar tudo**  
**Ajuda**  
**Sair (F12)**

Ativar  
 Desativar

**Ordenar por**  
 Título  Código

**Saída**  
 Tela  
 Impressão

**Formato de exibição**  
 Formato de Referência  
 Todos os dados

fechar

Tecnologia: FAZENDO MUITO MAIS COM O MÁXIMO

**ANEXO D – Planilha de leis, decretos, leis complementares, decretos legislativos e emendas à LOM do programa AutoBib**

PGM

PLANILHA DE ENTRADA DE DADOS

LEX

Código: \_\_\_\_\_

Tipo da Norma :

 Lei     Lei Complementar Decreto     Decreto Legislativo     Emenda à LOM

Fonte de Referência: Diário Oficial do Município.

Imprensa: Fortaleza, \_\_\_\_\_

Número da Norma: \_\_\_\_\_

Ementa:

---

---

---

---

---

---

---

---

Alteração/Modificação/Revogação:

---

---

---

---

Descritor:

---

---

---

---

---

---

---

---

Data da Produção: \_\_\_\_\_

Cidade: Fortaleza

Nota:

---

---

Data de entrada: \_\_\_\_\_

**ANEXO E – Planilha de livros e capítulos do programa AutoBib (continua)****PGM PLANILHA DE ENTRADA DE DADOS**

Código: \_\_\_\_\_

Tipo de documento:

 Livro       Capítulo**NÍVEL MONOGRÁFICO / ANALÍTICO**Título: \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_Autor / Responsabilidade: \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

Classificação Numérica: \_\_\_\_\_

Classificação do Autor: \_\_\_\_\_

Páginas: \_\_\_\_\_

Intervalo de páginas: \_\_\_\_\_

**INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES**

Editora: \_\_\_\_\_

Edição: \_\_\_\_\_

Idioma: \_\_\_\_\_

Cidade: \_\_\_\_\_

Estado (UF): \_\_\_\_\_

País: \_\_\_\_\_

ISBN: \_\_\_\_\_

Notas: \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_



**ANEXO E – Planilha de livros e capítulos do programa AutoBib (conclusão)**

**Descritores:** \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

**NÍVEL SÉRIE / COLEÇÃO**

**Título da Série / Coleção:** \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

**Volumes:** \_\_\_\_\_

**Número do Volume:** \_\_\_\_\_

**ANEXO F – Planilha de periódicos do programa AutoBib (continua)****PLANILHA DE ENTRADA DE DADOS - PERIÓDICOS**

CÓDIGO: \_\_\_\_\_ DATA DE ENTRADA: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_.

TIPO DE DOCUMENTO:

 PERIÓDICO       CAPÍTULO

TÍTULO:

\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

AUTOR / RESPONSABILIDADE:

\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

LOCALIZAÇÃO FÍSICA: \_\_\_\_\_

PÁGINAS: \_\_\_\_\_

INTERVALO DE PÁGINAS: \_\_\_\_\_

**INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES**

EDITORA: \_\_\_\_\_

IDIOMA: \_\_\_\_\_

CIDADE: \_\_\_\_\_

ESTADO (UF): \_\_\_\_\_

PAÍS: \_\_\_\_\_

ISSN: \_\_\_\_\_

NOTAS: \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

DESCRITORES: \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

**ANEXO F – Planilha de periódicos do programa AutoBib (conclusão)**

---

---

---

---

**INFORMAÇÕES DA PARTE**

CÓDIGO: \_\_\_\_\_

ANO: \_\_\_\_\_

VOLUME: \_\_\_\_\_

NÚMERO: \_\_\_\_\_

ENCARTE: \_\_\_\_\_

FASCÍCULO: \_\_\_\_\_

SUPLEMENTO: \_\_\_\_\_

ÍNDICE: \_\_\_\_\_

**NÍVEL ANALÍTICO**TÍTULO: \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_AUTOR: \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_DESCRITOR: \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

INTERVALO DE PÁGINAS: \_\_\_\_\_

NOTA: \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

## ANEXO G – Planilha de leis do programa SADO

INDEXAR - Tecnologia da Informação Documental Ltda.

PGM	PLANILHA DE ENTRADA DE DADOS	LEX
-----	------------------------------	-----

MFN Nº \_\_\_\_\_

Data de Entrada [010]: \_\_\_\_\_

Número de Chamada [020]: P-01Local 030]: FORTALEZA

Autor [040]: \_\_\_\_\_

Tipo de Norma [050]: Lei

Tipo de Recurso [060]: - \_\_\_\_\_

Número [070]: \_\_\_\_\_ Data [080]: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_

Ementa [090]: \_\_\_\_\_

Relator [100]: - \_\_\_\_\_

Fonte [110]: Diário Oficial do MunicípioImprensa [120]: Fortaleza

Atualização [130]: \_\_\_\_\_

Observação [140]: - \_\_\_\_\_

Descritores [150]: \_\_\_\_\_

## ANEXO H – Planilha de decretos do programa SADO

*INDEXAR - Tecnologia da Informação Documental Ltda.*

PGM	PLANILHA DE ENTRADA DE DADOS	LEX
-----	------------------------------	-----

MFN Nº \_\_\_\_\_

Data de Entrada [010]: \_\_\_\_\_

Número de Chamada [020]: P-01

Local 030]: FORTALEZA

Autor [040]: \_\_\_\_\_

Tipo de Norma [050]: Decreto

\_\_\_\_\_

Tipo de Recurso [060]: \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

Número [070]: \_\_\_\_\_ Data [080]: \_\_\_\_ / \_\_\_\_ / \_\_\_\_

Ementa [090]: \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

Relator [100]: \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

Fonte [110]: Diário Oficial do Município

\_\_\_\_\_

Imprensa [120]: Fortaleza,

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

Atualização [130]: \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

Observação [140]: \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

Descritores [150]: \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

## ANEXO I – Planilha para posteriores alterações de leis e decretos do programa SADO

### ALTERAÇÕES

Tipo de Norma (050):

Número(070):

Data(080):

Atualização(130): Decreto n. , , D.O.M. ,  
p. ,

- revogação
- alteração
- legislação correlata
- regulamentação

### ALTERAÇÕES

Tipo de Norma (050):

Número(070):

Data(080):

Atualização(130): Decreto n. , , D.O.M. ,  
p. ,

- revogação
- alteração
- legislação correlata
- regulamentação

### ALTERAÇÕES

Tipo de Norma (050):

Número(070):

Data(080):

Atualização(130): Decreto n. , , D.O.M. ,  
p. ,

- revogação
- alteração
- legislação correlata
- regulamentação

## ANEXO J – Planilha de livros do programa SADO (continua)

<b>INDEXAR</b>	<b>PLANILHA DE ENTRADA DE DADOS</b>	<b>LIVRO</b>
----------------	-------------------------------------	--------------

## DADOS DE LOCALIZAÇÃO

Tipo de Documento [02] LIVRO  
 Localização [03] \_\_\_\_\_  
 Nº Exemplares [07] \_\_\_\_\_  
 Nº Registro [08] \_\_\_\_\_

## NÍVEL MONOGRÁFICO

Autor Pessoa [16] \_\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_  
 Autor Entidade [17] \_\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_  
 Título [18] \_\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_  
 Páginas [20] \_\_\_\_\_  
 Volume [21] \_\_\_\_\_

## NÍVEL SÉRIE

Título [30] \_\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_  
 Volume [31] \_\_\_\_\_

## INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

Inf. Descritiva [38] \_\_\_\_\_  
 Idioma do Texto [40] \_\_\_\_\_  
 Impressão [43] \_\_\_\_\_  
 Notas [46] \_\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_  
 Evento [53] \_\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_

## ANEXO J – Planilha de livros do programa SADO (conclusão)

<i>INDEXAR</i>	PLANILHA DE ENTRADA DE DADOS	LIVRO
Editora	[62]	_____
Edição	[63]	_____
Data Publicação	[64]	_____
Data Normalizada	[65]	_____
Cidade	[66]	_____
País	[67]	_____
ISBN	[69]	_____
<b>RESUMO</b>		
Resumo	[83]	_____
		_____
		_____
		_____
		_____
		_____
		_____
		_____
		_____
		_____
		_____
		_____
		_____
		_____
		_____
		_____
		_____
<b>DADOS DE CONTEÚDO</b>		
Descritores	[87]	_____
		_____
		_____
		_____
		_____
		_____
		_____
		_____
		_____
		_____
Data de Entrada [91]	_____	Divulgação [92] _____



**ANEXO K – Planilha de capítulos do programa SADOX (continua)**

**INDEXAR | PLANILHA DE ENTRADA DE DADOS | CAPÍTULO**

**DADOS DE LOCALIZAÇÃO**

Tipo de Documento [02] CAPÍTULO  
 Localização [03] \_\_\_\_\_

**NÍVEL ANALÍTICO**

Autor Pessoa [10] \_\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_

Autor Entidade [11] \_\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_

Título [12] \_\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_

Páginas [14] \_\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_

**NÍVEL MONOGRÁFICO**

Autor Pessoa [16] \_\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_

Autor Entidade [17] \_\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_

Título [18] \_\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_

**INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES**

Inf. Descritiva [38] \_\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_

Idioma do Texto [40] \_\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_

Impressão [43] \_\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_

**ANEXO K – Planilha de capítulos do programa SADOX (conclusão)**

<i>INDEXAR</i>	PLANILHA DE ENTRADA DE DADOS	CAPÍTULO
----------------	------------------------------	----------

Notas [46] \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_Evento [53] \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_Editora [62] \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

Data Publicação [64] \_\_\_\_\_

Data Normalizada [65] \_\_\_\_\_

Cidade [66] \_\_\_\_\_

País [67] \_\_\_\_\_

ISBN [69] \_\_\_\_\_

RESUMO
--------

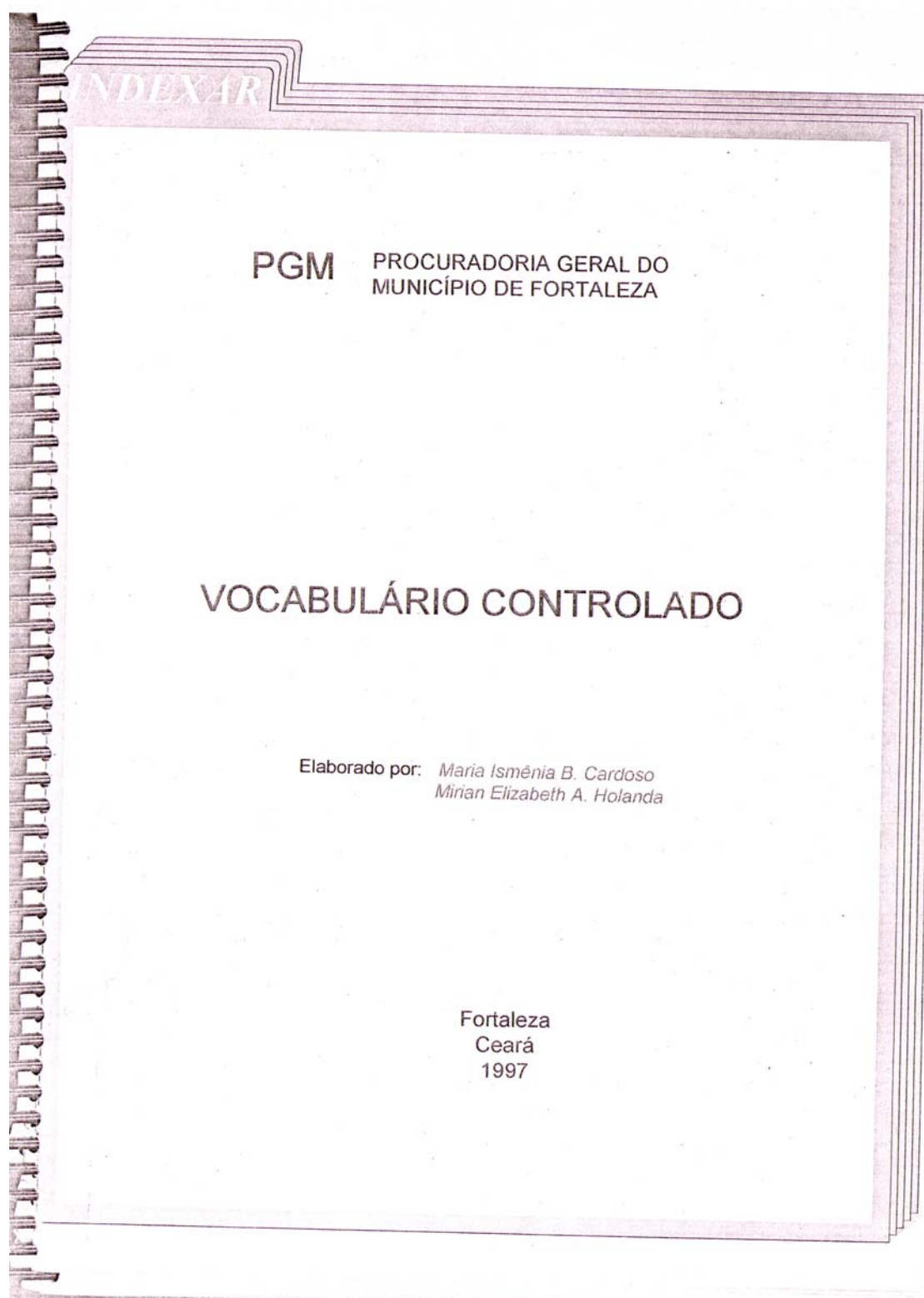
Resumo [83] \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

DADOS DE CONTEÚDO
-------------------

Descritores [87] \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

Data de Entrada [91] \_\_\_\_\_ Divulgação [92] \_\_\_\_\_

## ANEXO L – Vocabulário Controlado da biblioteca PGM, capa (continua)



**ANEXO L – Vocabulário Controlado da biblioteca PGM, p.1 (continuação)**

*ABANDONO DE FAMÍLIA*  
ABANDONO DA FAMÍLIA  
SN Ato pelo qual a pessoa a quem cabe a obrigação, deixa de prover à subsistência do cônjuge e dos filhos

ABANDONO DE EMPREGO

*ABANDONO DE EMPREGO*  
ABATIMENTO DE IMPOSTOS

*ABATIMENTO DE IMPOSTOS*  
ABATIMENTO DE PASSAGENS

RT Passe Estudantil

ABATIMENTO ESTUDANTIL

*ABERTURA DE CRÉDITO*  
ABERTURA DE CRÉDITO

ABERTURA DE RUAS

RT Ruas

ABOLIÇÃO DA ESCRAVATURA

ABOLICIONISMO

ABONO

NT Abono de Emergência

NT Abono de Férias

NT Abono Família

NT Abono Natalino

NT Abono Pecuniário

NT Abono Provisório

NT Abono SUDS

RT Faltas ao Trabalho

ABONO DE EMERGÊNCIA

BT Abono

ABONO DE FALTAS

ABONO DE FÉRIAS

BT Abono

RT Férias

ABONO DE PERMANÊNCIA EM SERVIÇO

BT Benefícios Previdenciários

RT Aposentadoria

ABONO FAMÍLIA

BT Abono

**ANEXO L – Vocabulário Controlado da biblioteca PGM, p.2 (conclusão)**

ABONO NATALINO  
BT Abono

ABONO PECUNIÁRIO  
BT Abono

ABONO PROVISÓRIO  
BT Abono

ABONO SUDS  
BT Abono

ABORTO

ABRIGOS DE PASSAGEIROS

AB. RGÊNCIA  
ABUSO DE AUTORIDADE  
USE Abuso do Poder

ABUSO DO DIREITO DE GREVE  
RT Direito de Greve  
RT Greves

ABUSO DO DIREITO

ABUSO DO PODER ECONÔMICO

ABUSO DO PODER  
UF Abuso de Autoridade  
RT Excesso de Poder  
RT Poder Administrativo

ABUSO SEXUAL  
AÇÃO ADMINISTRATIVA

AÇÃO ANULATÓRIA  
UF Ação de Anulação  
BT Ação Cível

AÇÃO CAUTELAR  
USE Medidas Cautelares

AÇÃO CÍVEL  
NT Ação Anulatória  
NT Ação Civil Pública  
NT Ação de Alimentos  
NT Ação de Consignação em Pagamento  
NT Ação de Depósito  
NT Ação de Despejo  
NT Ação de Investigação de Paternidade

**ANEXO M – Foto da biblioteca PGM antes da mudança**

**ANEXO N – Foto do CETREI antes da mudança de sala**

**ANEXO O – Foto do processo de mudança de sala da biblioteca PGM**



**ANEXO P – Foto do processo de mudança de sala da biblioteca PGM**

**ANEXO Q – Foto da biblioteca PGM após a mudança de sala**

**ANEXO R – Foto do acervo da biblioteca PGM após a mudança de sala**